

CUIA HIDROGRÁFICA: UM OLHAR AMAZÔNICO PARA BACIA HIDROGRÁFICA

Nelson José Batista Lacerda[1], José Camilo Ramos de Souza[2]

RESUMO

Bacia Hidrográfica é um termo consolidado na legislação brasileira e na geografia dos recursos hidricos. Etimologicamente as palavras bacia e cuia possuem significados e usos práticos semelhantes na Amazônia. No cotidiano regional bacia e cuia são recipientes para uso como, beber água ou guardar líquidos. Os termos técnicos usados em discussões muitas das vezes não tem um alcance conceitual entre os povos originários, ribeirinhos, e entre outros moradores amazônicos. A similaridade de termos técnicos com termos amazônicos gera maior compreensão e produtividade no sentido facilitador e assimilador de temas importantes para a região. Uma das palavras que é de fácil assimilação aos moradores é a palavra cuia, e usar esse termo associado a hidrografia sustenta-se perfeitamente com o termo Cuia Hidrográfica *versus* o termo Bacia Hidrográfica. Desta forma etimológica e metafórica da palavra associado ao termo técnico Bacia Hidrográfica poderá ter uma melhor compreensão com esse olhar regional com o termo Cuia Hidrográfica. Podendo ser familiarizado no ambiente escolar didático local de maneira mais inclusiva (ODS-4). Objetivando a inclusão de termos metafóricos facilitador para uso na política de gestão dos recursos hidricos e na educação ambiental de maneira conjunta sem prejudicar o termo oficial já consolidado na sociedade.

PALAVRAS CHAVES: Bacia Hidrográfica. Cuia Hidrográfica. Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O termo Bacia Hidrográfica é uma unidade de planejamento amplamente reconhecida pela geografia, hidrografia e geociências com respaldo legal principalmente através da Lei nº 9.433/1997, de 8 de janeiro de 1997**,** já sendo aplicada normalmente nas políticas públicas e diretrizes legais relacionadas a gestão de recursos hídricos e em práticas de educação ambiental. Quando se trata de discutir, envolver os povos originários, ribeirinhos, quilombolas, moradores da Amazônia na região no processo efetivo da gestão de recursos hídricos, inúmeros problemas são enfrentados o que tem dificultado a aplicabilidade e o entendimento de diversas questões inerentes ao processo, entre os problemas destacamos o uso e significado de palavras e termos técnicos vigentes. O saber amazônico possue inúmeros termos e palavras regionais dos povos da floresta que podem facilitar o entendimento técnico de determinada questão sem prejudicar os termos técnicos oficiais já aplicados e consolidados. Entre essas palavras regionais está a CUIA. Do ponto de vista etimológico, a palavra “cuia” tem suas raízes na língua indígena tupi, onde “*kuia*” significa “*recipiente*” (Ferreira, 2006) . A cuia é o fruto da cuieira (*crescentia cujete e lagenaria siceraria*), em algumas regiões recebe o nome de coité, cuietê ou cuité. A palavra "bacia" tem origem no latim**:** *baccinum*, que significa "vasilha", "recipiente" ou "tigela" (Ferreira, 2006). No uso geográfico, o termo foi adotado por analogia ao formato de uma vasilha que coleta água, assim como uma tigela recebe líquidos em seu interior, uma cuia no contexto regional tem o mesmo sentido. Esse uso metafórico é comum em geografia física. O relevo da bacia assemelha-se a uma depressão cercada por áreas mais elevadas, os divisores de água, funcionando como um "recipiente natural" para a drenagem superficial da água.

No processo de discussões, planejamentos, implementações de políticas públicas sobre a gestão de recursos hidricos e educação ambiental contextualizada e inclusiva (ODS-4), com o envolvimento efetivo da sociedade civil organizada, dos povos originários, ribeirinhos, quilombolas, desenrola-se principalmente pelo fácil entendimento do uso das palavras técnicas pertinentes as ações metodológicas inclusivas do andamento do processo de gestão. Ou de acordo complexidade da questão ambiental (Santos, 2025), quando se trata educação ambiental hídrica. O sucesso e o alcance desses procedimentos juntos aos moradores vão depender muito do uso e tradução das palavras técnicas para que os objetivos, finalidades e benefícios cheguem efetivamente ao segmento social com outros saberes sobre as normas e regras oficiais técnicas de governo. Nesse contexto amazônico o termo Cuia Hidrográfica objetiva ser usado sem prejudicar o significado oficial do termo Bacia Hidrográfica, como uma alternativa metafórica, didática para a assimilação das discussões sobre a implementação da gestão de recursos hidricos em uma Bacia Hidrográfica com envolvimento participativo dos moradores regionais, possibilitando a fixação de conceitos já consolidados tecnicamente, assim como a inclusão do segmento social ribeirinho e povos originários no processo de gestão hídrica e educação ambiental contextualizada.

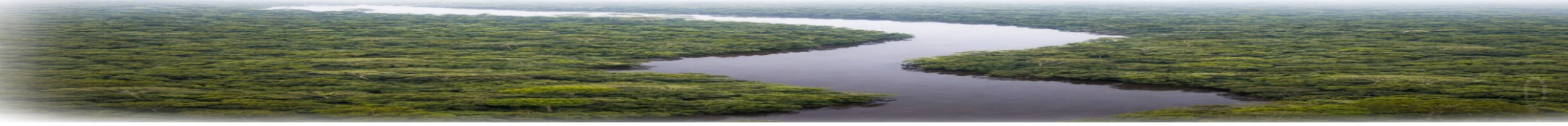
MATERIAL E MÉTODOS

O relato da experiência é fundamentado em uma abordagem experimental metodológica quantitativa (Cresweel e Cresweel, 2021). Ainda por uma abordagem metodologia da pesquisa-ação (Thiollente, 1986), por possuir característica participativa, base empírica e propostas de pesquisa e educação comprometidas com princípios e práticas da cultura popular. Considera e valoriza os saberes empíricos, contextualizados, tradicionais em ambiente de sala de aula experiência da situação na produção científica. Associada a aspectos técnicos metodológicos de Morin, 2011.

RESULTADOS

o relato de experiência didático-pedagógico-ambiental se ambientou em sala de aula do Centro Universitário de Parintins-Universidade do Estado do Amazonas/CESP-UEA, turma finalista do Curso de Geografia 2025, disciplina Estágio Supervisionado, como exigência disciplinar da grade curricular do mestrado profissional do PPG PROFAGUA

[1]Aluno PPG em Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Parintins-Amazonas-Brasil.
Email: njbl.mgr24@uea.edu.br
[2]Docente no PPG em Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Parintins-Amazonas-Brasil.
E-mail: jramos@uea.edu.br



UEA, turma 2024.

Quadro 1. comparativo entre o termo Bacia *versus* Cuia

Comparativo	Bacia	Cuia
Etimologia	Latim *baccinum*, *bacia*, de bac(c)ea: vasilha larga e funda	Tupi antigo *kuîa:* vasilha feita de cabaça
Uso original	Recipiente para água, lavagem ou alimentos	Recipiente tradicional para bebidas ou alimentos
Sentido geográfico	Termo técnico consolidado: bacia hidrográfica unidade de drenagem	Uso informal e metafórico em contextos regionais
Reconhecimento legal	Reconhecido pela Lei nº 9.433/1997. (Política Nacional de Recursos Hídricos)	Não possui reconhecimento legal ou técnico
Emprego acadêmico	Amplamente utilizado em Geografia e planejamento ambiental	Raramente usado em textos científicos; restrito ao vocabulário popular regional
Formato associado	Côncavo, amplo e raso	Pequeno, concavo, arredondado e profundo
Contexto sociocultural	Técnico, formal, amplamente compreendido	Cultural, regional, povos indígenas, regiões brasileiras, argentinas, paraguaios e uruguaias.
Contexto etimológico regional	Bacia hidrográfica	Comparativo Cuia Hidrográfica
Educação ambiental	Objeto formal para bacia hidrográfica	Objeto informal contextualizado para bacia hidrográfica

Fonte: Org. Autoria própria, 2025.

Embora o termo cuia não tenha uso técnico na geografia ou hidrologia, pode ser usado de forma metafórica ou coloquial sem prejudicar o termo oficial, principalmente quando se trata de pequenas redes de drenagens pela sua semelhança e forma de bacia. Aziz Nacib Ab'Saber (1977), um dos principais geógrafos brasileiros, destacou a importância das **"**unidades morfoclimáticas e hidrológicas"**.** E embora não discorra diretamente sobre a etimologia de "bacia", Ab'Saber é referência no estudo do relevo e da organização das paisagens, incluindo a lógica de funcionamento das bacias hidrográficas. No campo da geografia física e da hidrologia, a palavra passou a ser usada de forma metafórica, refletindo a forma arredondada e côncava da área drenada por rios e afluentes. Assim como uma bacia coleta líquidos, a bacia hidrográfica coleta e conduz as águas pluviais para um ponto de descarga e vazão.

Quadro 2. comparativo físico da bacia *versus* cuia

Cuia natural	Bacia
	

Fonte: Org. Autoria própria, 2025.

Considerando o aspecto físico, metafóricos e etimológicos os dois utensílios ou vasilhas, possuem semelhanças físicas, sendo arredondados, com profundidade proporcionais. A cuia tem um fundo redondo e a bacia um fundo chato e concavidades características**.**

Quadro 3. comparativo da Bacia Hidrográfica Amazônica em mapa, com os utensílios físicos Bacia *versus* Cuia.

Bacia Hidrográfica Amazônica	Utensilio físico Cuia e Bacia
	 

Fonte: Org. Autoria própria, 2025.

Observa-se que a grande bacia hidrográfica amazônica em mapa possue uma forma física arredondada irregular assemelhando a uma cuia ou a uma bacia. O mapa mostra uma imagem plana da BH e os utensílios uma imagem tridimensional, porém, sem prejudicar o entendimento dos conceitos oficiais sobre uma BH mapeada. No campo da hidrografia, a palavra passou a ser usada de forma metafórico, refletindo a forma arredondado e côncava da área drenada por rios e afluentes. Assim como uma bacia coleta líquidos, a bacia hidrográfica coleta e conduz as águas pluviais para um ponto de vazão, desta forma podendo ser comparada a uma cuia sem perder o sentido metafórico/etimológico da palavra bacia.

Quadro 4. Atividade em sala de usando a Cuia como instrumento didático.



Fonte: Org. Autoria própria, 2025.

O Quadro 4, apresenta um ambiente acadêmico em sala de aula desenvolvendo a disciplina Estágio Supervisionado do mestrado profissional PROAGUA UEA. Na foto A, em destaque, apresentação a turma do Curso de Geografia CESP/UEA uma cuia regional como uma possibilite comparativa com o termo Bacia Hidrográfica. Na Foto B, destaque em vermelho para uma cuia com água em suspensão uma folha, associando didaticamente com o conceito de Bacia Hidrográfica *versus* Cuia Hidrográfica.

CONCLUSÃO

O termo Bacia Hidrográfica é o termo legal e técnico consolidado no Brasil para o manejo dos recursos hidricos, conforme estabelecido pela Lei nº 9.433/1997 de 08 de janeiro de 1997, consolidando-se como uma unidade territorial de planejamentos dos recursos hidricos. Etimologicamente a palavra “bacia” assemelha-se a palavra “cuia” no sentido de ambos serem uma vasilha ou utensilio para os mesmos fins de uso e ainda possuindo formas físicas assemelhadas.

A palavra “bacia” foi metaforicamente incorporada pela comunidade científica e absorvida pela geografia, hidrografia e planejamento ambiental pela sua presença cotidiana rotineira na sociedade civilizada moderna, e a palavra “cuia” apresenta-se em um outro contexto sociocultural amazónico originário, porém, sem perder seu significado e uso assemelhado da palavra bacia.

Na realidade amazônica a cuia é um recipiente natural muito difundido e substitui satisfatoriamente uma bacia. Desta forma, o termo Cuia Hidrográfica pode perfeitamente ser usado em paralelo sem prejudicar o termo oficial já consolidado que é o termo Bacia Hidrográfica. Cuia Hidrográfica e Bacia Hidrográfica regionalmente tem o mesmo significado didático-pedagógico, ambiental, etimológico e pode ser aplicado no sentido de melhor entendimento e efetivação do processo de gestão dos recursos hidricos e educação ambiental contextualizada entre os povos originários, ribeirinhos, quilombolas e moradores em geral da região amazônica.

A presente proposta de opinião possibilita discussões, aprofundamento, valorização cultural regional sobre o termo Cuia Hidrográfica. O uso do termo "Cuia Hidrográfica" representa uma expressão cultural ou regional sem equivalência normativa sem nenhum sentido de prejudicar o termo oficial vigente. Desta forma a Cuia Hidrográfica é um olhar amazônico para os recursos hidricos, governança, educação ambiental hídrica de forma regional inclusiva e contextualizada**.**

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (**CAPES**); Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (**ANA**); Agradeço ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - **ProfÁgua** pelo apoio técnico científico. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas/**FAPEAM** e a Universidade do Estado do Amazonas-**UEA**.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os domínios morfoclimáticos na América do Sul.** Geomorfologia, n. 52, p. 1-22, 1977. Tradução. Disponível em: https://biblio.fflch.usp.br/AbSaber_AN_1348615_OsDominiosMorfoclimaticos.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (Brasil). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2023: informe anual. Brasília:** ANA, 2024.

BRASIL. **Lei 9.433/97**. Disponível em :https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9433.htm.

IBGE. **Mapa de biomas do Brasil.** (1: 5.000.000). Rio de janeiro, 2004(a).

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto**. 5ª Ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 3ª. ed. S. Paulo: Positivo, 2006.

MORIN, Edgar. **Educação: conhecimento da complexidade.** 1. Ed. Ver. São Paulo: Cortez, 2008.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro**. 2 ed. Ver. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental: reflexões e alternativas para a sustentabilidade na extensão universitária**. Organização: Elizabeth da Conceição Santos. 1 ed. – Manaus (AM): Editora UEA, 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.